



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0531/13	DATA: 15/05/2013
INÍCIO: 14h32min	TÉRMINO: 14h33min	DURAÇÃO: 00h01min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h01min	PÁGINAS: 1	QUARTOS: 2

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Continuação da 2.ª Reunião Ordinária da CMO.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Nilton Capixaba) - Declaro reiniciada a 2.^a Reunião Ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, destinada à apreciação das matérias constantes da Pauta nº 7, de 2013.

Em virtude do início da Ordem do Dia no plenário da Câmara dos Deputados, suspendo a presente reunião, antes convocando a continuação desta reunião ordinária para o dia 21 de maio, terça-feira, às 14h30min, no Plenário 2 da Câmara dos Deputados.

A reunião está suspensa.



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO COM REDAÇÃO FINAL

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0585/13	DATA: 22/05/2013
INÍCIO: 14h28min	TÉRMINO: 14h29min	DURAÇÃO: 00h01min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h01min	PÁGINAS: 1	QUARTOS: 1

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO: Continuação da 2.ª Reunião Ordinária da CMO.

OBSERVAÇÕES

A reunião foi suspensa.



O SR. PRESIDENTE (Deputado Nelson Meurer) - Declaro reiniciada a 2ª Reunião Ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, destinada à apreciação das matérias constantes da Pauta nº 7, de 2003, alterada.

Em função da Ordem do Dia no plenário da Câmara, suspendo para a próxima terça-feira, dia 28 de maio, às 11 horas.

A reunião está suspensa.



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO SEM REVISÃO

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0604/13	DATA: 28/05/2013
INÍCIO: 11h09min	TÉRMINO: 11h47min	DURAÇÃO: 00h38min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h38min	PÁGINAS: 17	QUARTOS: 8

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO:

OBSERVAÇÕES

TEXTO SEM REVISÃO. APENAS PARA CONSULTA.



O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Está iniciada a segunda reunião ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização destinada à apreciação das matérias constantes da Pauta nº 7 alterada.

Informo que os avulsos das matérias encontram-se nas mesas de trabalho.

Em função da premente Ordem do Dia que se aproxima na Câmara dos Deputados, darei início a esta sessão, dando como lido o relatório do Relator Ricardo Berzoini.

Nós estávamos em discussão, faltando a palavra dos inscritos Raimundo Gomes de Matos, que não está, e do Deputado Afonso Florence, que também não está.

Perguntaria ao Deputado Roberto Britto se gostaria de fazer uso da palavra, apesar de não ter sido inscrito.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Eu gostaria de me inscrever, Sr. Presidente, para os destaques.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Então, vamos, Deputado, fazer a votação do relatório do Deputado Berzoini e, logo a seguir, eu passo para a discussão e votação dos destaques.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Eu lhe agradeço. Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Então, tendo sido encerrada a discussão do relatório do Deputado Berzoini, eu passo à votação.

Aqueles que concordam com a aprovação do relatório permaneçam como se encontram.

Portanto, está aprovado.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Ressalvados os destaques.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Ressalvados os destaques, conforme eu já havia determinado antes.

Portanto, está aprovado o relatório do Deputado Berzoini.

E passamos agora à discussão dos destaques.

Foram apresentados quatro destaques ao projeto relatado.

Primeiro destaque: Deputado Esperidião Amin em relação à Emenda nº 2. Autor do destaque Deputado Nelson Meurer.



Segundo destaque à Emenda nº 1. O autor destaque é o Deputado Claudio Cajado.

O autor da Emenda nº 02 é o Deputado Espiridião Amin e o autor do destaque, Deputado Roberto Teixeira.

E finalmente, o Destaque da Emenda 02, de autoria do Deputado Esperidião Amin e o autor do destaque, Deputado Roberto Britto.

Então, conforme inscrição...

Hoje, açodado, levando admoestação da nossa secretaria.

(Não identificado) - É isso aí, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O prazo para apresentação dos destaques está encerrado.

Eu início agora a discussão dos destaques passando a palavra para o Deputado...

Deputado Roberto Britto, me perdoe. Antes de passar a palavra a V. Exa., eu quero decidir pela prejudicialidade do destaque do Deputado Nelson Meurer pela ausência do seu autor e pela prejudicialidade do destaque do Deputado Claudio Cajado pela ausência do seu autor.

Portanto, passo a palavra ao Deputado Roberto Britto.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, nós somos da base do Governo e estamos aqui exatamente para colaborarmos também com o Governo, mas principalmente como o povo brasileiro. Nós sabemos perfeitamente que os Deputados têm um papel preponderante na difusão das ideias do Governo.

É sabido por todos nós que o Governo Federal fez um dos grandes programas que todos nós conhecemos que é o Programa de Aceleração do Crescimento — o nosso PAC.

O PAC visa levar obras estruturantes para os grandes Municípios. O que nós temos hoje, Presidente, são os pequenos Municípios, aqueles Municípios que pouco têm a presença do poder público. E quando nós Deputados, e inclusive V.Exa. como Senador, fazemos nossas emendas, temos um objetivo, o objetivo de beneficiar aqueles Municípios que normalmente não são agraciados por programas mais efetivos.



Então, o que nós estamos propondo? O que o nosso companheiro do Partido Progressista, Esperidião Amin, está propondo? É exatamente que nós tenhamos oportunidade de realizar o PAC dos pequenos Municípios, que é exatamente levar as emendas àqueles locais, àqueles Municípios que efetivamente não têm capacidade, condição, de receber obras maiores e obras estruturantes.

As emendas parlamentares são pois o PAC dos pequenos Municípios. É aquela oportunidade que tem aquele municípiozinho do interior do Nordeste de receber um calçamento, uma pequena ponte, sua praçinha onde as pessoas podem se reunir. Enfim, a emenda parlamentar tem esse objetivo. E o que temos observado, ao longo do tempo, é que essas emendas parlamentares estão descaracterizadas, Sr. Presidente,. V.Exa. pode notar que as suas emendas não estão tendo efetivamente o objetivo que se propõe, que é exatamente beneficiar os pequenos Municípios.

É por isso, que nós estamos aqui apoiando a emenda do Deputado Esperidião Amin por entender que o Governo não pode contingenciar essas emendas, porque estaria prestando um desserviço aos pequenos Municípios. O Governo que tanto tem falado... Nós temos apoiado esse Governo e tanto temos ajudado. Estamos aqui para ajudar ainda mais o nosso Governo, exatamente levando essas emendas aos pequenos Municípios. E quando existe esse contingenciamento, temos aqui um caso típico, por exemplo, do Ministério do Turismo, no decreto que está vigorando hoje, ele está contingenciando 1 bilhão 927 milhões e 500 mil. Quando nós vamos para as emendas parlamentares, vemos que a emenda parlamentar foi exatamente 1 bilhão 927 milhões e 500 mil.

Ora, se o Governo está contingenciando as emendas parlamentares, que, depois, podem sair a conta-gotas, isso vai causar um desserviço ao nosso País. Isso vai causar um transtorno muito grande naqueles Municípios em que os Deputados e os Senadores estão se propondo levar essas obras.

Então, Sr. Presidente, quero pedir vênias a V.Exa. e aos nossos pares, para que possamos aprovar essa emenda do Deputado Esperidião Amin, na certeza de que estamos contribuindo com o nosso Governo e na certeza também de que nós estamos prestando um grande serviço principalmente àqueles Municípios que se



não fossem os Deputados e Senadores, jamais teriam a presença do Poder Público, do Governo Federal.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Obrigado, Deputado Roberto Britto.

Antes de passar a palavra ao Deputado Roberto Teixeira para que possa também fazer a discussão, eu gostaria de por em votação no Senado Federal o projeto de relatoria do Deputado Berzoini, ressalvados os destaques.

Aqueles Senadores que concordam com o relatório do Deputado Berzoini permaneçam como se encontram.

Está aprovado também no Senado Federal.

Continuando a discussão dos destaques, passo a palavra ao Deputado Roberto Teixeira.

O SR. DEPUTADO ROBERTO TEIXEIRA - Sr. Presidente, estou defendendo o destaque da Emenda nº 2, do Deputado Esperidião Amin, que visa assegurar um tratamento não discriminatório às emendas parlamentares. Hoje, o que acontece? Fica esse toma lá, dá cá para que aprove os projetos do Governo Federal.

Propõe a emenda que as transferências dos Estados para os Municípios e Distrito Federal decorrentes das emendas parlamentares não sofram contingenciamento superior ao percentual médio que se aplica às demais despesas.

O nobre Relator reconhece que a emenda é justa e tem apoio quase unânime dos membros do Congresso Nacional.

Chegou a hora de tentarmos eliminar essa discriminação com as emendas parlamentares. Como consta na justificativa da emenda, precisamos acabar, de uma vez por todas, com o uso político indevido pelo Poder Executivo da execução orçamentária, para influir na tramitação das proposições no âmbito do Congresso Nacional.

Contamos com o apoio dos nobres colegas para aprovação dessa emenda de autoria do Deputado Esperidião Amin.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lobão Filho) - Obrigado, Deputado Roberto Teixeira.



Passo a palavra agora ao Relator, Deputado Ricardo Berzoini, para que possa apresentar o seu parecer sobre os destaques.

O SR. DEPUTADO RICARDO BERZOINI - Sr. Presidente, nós temos aqui na Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização talvez o espaço mais nobre para discutir a programação orçamentária do Governo, as estratégias e táticas que o Governo tem de utilizar para enfrentar as questões típicas do Orçamento e que merecem, por parte desta Comissão, uma apreciação muito rigorosa.

O Orçamento da União, além de ter o seu papel organizador das despesas do Governo Federal, também tem um papel fundamental em relação à macroeconomia do País. Dependendo da maneira como o Poder Executivo e o Poder Legislativo se relacionam com o Orçamento, isso sinaliza que há da parte da classe política do País uma postura responsável ou não em relação às principais questões orçamentárias.

Eu peço silêncio, Sr. Presidente, porque está difícil...

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lobão Filho) - Eu pediria aos assessores que fizessem fazer silêncio para que o Relator, Deputado Ricardo Berzoini, possa concluir o seu parecer sobre os destaques apresentados.

O SR. DEPUTADO RICARDO BERZOINI - Portanto, Sr. Presidente, nós temos, em relação a esse debate do eventual tratamento no contingenciamento das emendas individuais, uma visão global do Orçamento e não apenas voltada para as emendas individuais.

Eu disse ao Deputado Esperidião Amin, que é um Deputado pelo qual tenho muito respeito pela sua capacidade de elaboração e de argumentação, que nós deveríamos tratar disso na Comissão Especial, que está aprovada na Câmara dos Deputados, justamente para analisar 16 PECs que tratam da forma como o Poder Executivo pode contingenciar ou não a Lei Orçamentária Anual. E nós tivemos, durante todo esse período de debate na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania, uma grande concordância: de que há um preconceito contra as emendas individuais.

Existe uma tentativa de caracterizar a emenda individual como uma política de curral eleitoral, uma política de interesses escusos, uma política de clientelismo e



assistencialismo. Eu sou um radical defensor das emendas individuais como instrumento de diálogo dos Parlamentares com as bases de cada Estado. Se nós temos as emendas individuais, não é para fazer qualquer tipo de prática antirrepublicana, mas sim para dialogar com o prefeito, com o vereador, com a santa casa, com uma entidade associativa, a fim de levar o recurso federal para algo que tenha real interesse social para o Município.

Então, a melhor maneira de tratar isso é na Comissão Especial, que vai tratar de 16 PECs que vão regulamentar, colocar no texto constitucional a regra clara de como o Governo deve tratar as emendas individuais.

Portanto, eu creio que o meu parecer em relação à emenda é, evidentemente, contrário, porque nós achamos que inserir nesse projeto esse dispositivo significa antecipar um debate, inclusive prejudicar, em parte, um debate que vamos fazer, que é de uma regra constitucional e não uma regra orçamentária apenas para o ano. Eu acho que isso deve ser, efetivamente, tratado com muita responsabilidade por todos nós.

Por isso o nosso parecer é contrário.

O SR. PRESIDENTE (Deputado Lobão Filho) - Portanto, o voto do Relator é pela rejeição do Destaque nº 3, de autoria do Deputado Roberto Teixeira.

Portanto, o destaque com voto do Relator pela rejeição está em votação na representação da Câmara dos Deputados.

O Srs. Deputados que acompanham o voto do Relator, que são os Deputados contrários ao destaque, permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Verificação, Sr. Presidente, PSDB.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - PSDB, verificação.

(Não identificado) - Verificação em conjunto.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Verificação do PP.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Em conjunto com o PP.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - E PPS também, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Façamos o registro do PT, PPS, PSDB e PP.

Deputado Bruno Araújo, Deputado Sandro Alex e o Deputado Roberto Britto.



Eu pediria ao Senador Acir Gurgacz que se faça presente à mesa para que possamos fazer a verificação dos Deputados.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ -Vamos à votação.

Deputados do PT:

Deputado Bohn Gass, como vota? *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Ricardo Berzoini.

O SR. DEPUTADO RICARDO BERZOINI - “Sim”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Deputado Zezéu Ribeiro, como vota?
(Pausa.) Ausente.

Deputado Miguel Corrêa. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Weliton Prado. *(Pausa.)* Ausente.

Suplentes do PT:

Deputado Afonso Florence. *(Pausa.)* Ausente.

Deputada Dalva Figueiredo. *(Pausa.)* Ausente.

Deputada Iriny Lopes. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Jorge Bittar. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado José Airton. *(Pausa.)* Ausente.

Deputados do PMDB:

Deputado Danilo Forte. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Leonardo Quintão. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Marçal Filho. *(Pausa.)* Ausente.

Deputada Nilda Gondim, como vota?

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - “Sim”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Deputada Rose de Freitas. *(Pausa.)*
Ausente.

Suplentes do PMDB:

Deputado André Zacharow. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Genecias Noronha. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Pedro Novais. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado José Priante. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Osvaldo Reis. *(Pausa.)* Ausente.

Deputados do PSDB:



Deputado Bruno Araújo, como vota?

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - “Não”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Deputado Domingos Sávio. *(Pausa.)*

Deputado Ruy Carneiro. *(Pausa.)*

Suplentes do PSDB:

Deputado Raimundo Gomes de Matos. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Carlos Brandão. *(Pausa.)* Ausente.

Lembrando que o voto “sim” acompanha o Relator e o voto “não” é contra o Relator.

Deputados do PP:

Carlos Magno. *(Pausa.)* Ausente.

Nelson Meurer. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Roberto Teixeira.

O SR. DEPUTADO ROBERTO TEIXEIRA - Voto “não”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ- Suplentes:

Deputado Missionário José Olímpio.

O SR. DEPUTADO MISSIONÁRIO JOSÉ OLÍMPIO - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ- Deputado Roberto Britto.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Deputado Dilceu Sperafico. *(Pausa.)*

Ausente.

Votos do DEM.:

Deputado Claudio Cajado. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Efraim Filho. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Mandetta. *(Pausa.)* Ausente.

O DEM não tem suplentes.

PSD:

Deputado Armando Vergílio. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Guilherme Campos. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Júlio Cesar. *(Pausa.)* Ausente.

Suplentes:

Deputado Ademir Camilo. *(Pausa.)* Ausente.



Deputado Homero Pereira. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Junji Abe. *(Pausa.)* Ausente.

Deputados do PR:

Aelton Freitas. *(Pausa.)* Ausente.

Deputada Gorete Pereira. *(Pausa.)* Ausente.

Suplentes:

Deputado José Rocha. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Wellington Roberto. *(Pausa.)* Ausente.

PSB:

Deputado Gonzaga Patriota, como vota? *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Severino Ninho. *(Pausa.)* Ausente.

Suplentes:

Deputado Leopoldo Meyer. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Valtenir Pereira. *(Pausa.)* Ausente.

PDT:

Deputado Sebastião Bala Rocha. *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Weverton Rocha, como vota?

O SR. DEPUTADO WEVERTON ROCHA - Voto "não".

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ- Suplentes:

Deputado André Figueiredo. *(Pausa.)* Ausente.

Bloco Parlamentar PV/PPS:

Como vota o Deputado Fábio Ramalho? *(Pausa.)* Ausente.

Deputado Sandro Alex.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - "Não".

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ- - Como vota do Deputado Humberto Souto?

O SR. DEPUTADO HUMBERTO SOUTO - "Não".

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ- PTB:

Como vota o Deputado Nilton Capixaba? *(Pausa.)* Ausente.

Suplente:

Deputado Alex Canziani. *(Pausa.)* Ausente.

PSC:



Deputado André Moura, como vota? *(Pausa.)* Ausente.

Suplente:

Deputado Ricardo Arruda. *(Pausa.)* Ausente.

PCdoB:

Como vota o Deputado Evandro Milhomen?

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Com a palavra o Deputado Bruno Araújo.

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Sr. Presidente, o PSDB retira a sua posição de verificação.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Então, retirado do Deputado Bruno Araújo, do PSDB.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, também o PPS, Deputado Sandro Alex, retira o pedido de verificação nominal.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O PPS também retira o pedido de verificação.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - O Deputado Danilo Forte votou "sim".

(Não identificado) - O PP também retira, Senador Acir Gurgacz.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Está deferida a retirada do pedido de verificação de quórum.

(Não identificado) - O PT pede verificação.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O PT não precisa de apoio.

(Não identificado) - Questão de ordem. O pedido de verificação é um momento para que seja solicitado, não é?

(Não identificado) - Senador Acir?

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Pois não.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O Deputado Ricardo Berzoini teria de ser o Líder do PT, porque senão teria de ter o apoio de mais quatro Deputados.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - A gente apoia o requerimento do Deputado Ricardo Berzoini, do PMDB. O Deputado Danilo Forte vota "sim".



O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Danilo Forte, do PMDB.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Então, vamos ter de começar outra verificação.

Senador Acir Gurgacz, façamos outra verificação agora, a pedido do PMDB e do Deputado Ricardo Berzoini.

(Não identificado) - O PDT também pede verificação, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Eu pergunto, Sr. Presidente, apenas como questão de ordem se é tempestiva a solicitação da verificação, se ela não teria que ser dada (*ininteligível*) chamada.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Eu consultaria a secretária da Mesa se...

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - No Plenário ela só é tempestiva no momento em que é chamada a votação. Pedido de retirada não se dá a qualquer momento, mas há momento para que haja a solicitação.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O requerimento para pedir verificação do quórum está em prazo regimental.

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Em Plenário, ele só pode ser chamado no momento da verificação, no momento da votação.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - A Secretária da Mesa dá o parecer de que como o pedido de verificação de quórum não foi concluído, caberia um novo pedido de verificação de quórum. Se ele tivesse sido concluído, já não caberia o novo pedido, Então, continuando a verificação de quórum, peço ao Senador Acir Gurgacz que promova novamente a chamada.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Nós estamos aguardando, Sr. Presidente, a relação...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Dos nomes.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Dos nomes para que a gente possa iniciar a nova verificação. É preciso uma nova lista para que a gente possa marcar aqui o sim e o não. E a Mesa já a está providenciando, eficientemente, como sempre.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Portanto, passo a relação dos Deputados. (*Pausa.*)



É preciso registrar que para o início da verificação de quórum é preciso que o Deputado Ricardo Berzoini esteja no Plenário porque é requerente, caso contrário, cai o pedido do Deputado Berzoini de verificação de quórum.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Ele está ausente, então tem que cair, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Como?

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Ele está ausente, então, tem que cair. É a lei.

(Não identificado) - Caiu o pedido, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, não caiu o pedido porque por erro da Secretária, o Deputado Danilo Forte sozinho constitui(?) 5 votos, portanto, ele sozinho poderia pedir a verificação de quórum.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Eu mantenho.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Mantido. Então, passo a palavra ao Senador Acir Gurgacz.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Reiniciamos, então, a verificação.

Como vota o Deputado Bohn Gass, do PT? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota o Deputado Ricardo Berzoini? *(Pausa.)*

Deputado Ricardo Berzonini...

Como vota o Deputado Zezéu Ribeiro? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota o Deputado Miguel Corrêa? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota o Deputado Weliton Prado.? *(Pausa.)* Ausente

Vamos aos suplentes do PT.

Como vota o Deputado Afonso Florence? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota a Deputada Dalva Figueiredo? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota Iriny Lopes? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota o Deputado Jorge Bittar? *(Pausa.)* Ausente.

Como vota o Deputado José Airton? *(Pausa.)* Ausente.

(Intervenções fora do microfone.)

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Votou, o Deputado votou, já.

PMDB.



Como vota o Deputado Danilo Forte? *(Pausa.)* Deputado Danilo Forte, como é o seu voto?

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Atendendo aqui ao consenso da nossa bancada, aqui representada pelo Deputado Marçal, Deputada Nilda e a minha pessoa, a gente vai retirar o requerimento da revisão de quórum.

(Não identificado) - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Só para esclarecer aos nobres Deputados, nós estamos colocando em votação o destaque do Deputado Esperidião Amin, que fala sobre as emendas parlamentares, adotando como critério que o mesmo critério que o Governo utilizar para contingenciar o Orçamento será utilizado também, no mesmo percentual, para contingenciamento das emendas parlamentares. Então, esse destaque vai ser incluído na LDO, não tendo verificação de quórum, por pedido de retirada de todos os partidos, fará com que eu tenha que colocar em votação, neste momento, neste Plenário.

Portando, Deputado Berzoini, já estou colocando de novo em votação o destaque pelo pedido de retirada do Deputado Danilo Forte.

Então, aqueles Deputados que votam com o Relator Berzoini, contrário à emenda do Deputado Esperidião Amin, posicionem-se como estão. Aqueles que são contrários ao Relator, que se manifestem. *(Pausa.)*

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, não tem verificação de quórum, é simbólico.

(Intervenção fora do microfone.)

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Ah, sim. Então, está aprovado...

(Não identificado) - Vem para cá, Roberto Teixeira, sai daí.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - ...com os votos contrários de... Está aprovado. Quem aprovou, por favor, pode baixar o braço. Quem se manifestou contrário...

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Sr. Presidente, a Ordem do Dia começou no Plenário, a Comissão não pode deliberar.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Eu peço que a Mesa confirme se começou a Ordem do Dia no Plenário.



(Não identificado) - Já estava em processo de votação.

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Já estava iniciado o processo de votação, precisa ser concluída.

(Não identificado) - Não pode se perder, porque o processo de votação já existia, Sr. Presidente.

(Não identificado) - Já iniciado o processo de votação.

(Não identificado) - Não pode...

(Não identificado) - Nada encerra o processo de votação, Sr. Presidente.

O SR. DEPUTADO ESPERIDIÃO AMIN - O processo de votação iniciado não interrompe.

(Não identificado) - Não existe interrupção, Presidente, não pode.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Srs. Parlamentares, eu vou ... Já estava em processo de votação, eu vou concluir a votação, tendo sido aprovado o destaque do Deputado Esperidião Amin. *(Palmas.)*

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Presidente, Presidente, verificação.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Presidente, havendo coincidência temporal com a Ordem do Dia...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Agora não há verificação, Deputado.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Não, eu estava aqui solicitando, Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Agora não cabe mais a verificação, o pedido é só depois da conclusão da votação.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Presidente, eu falo aqui como Vice-Líder da bancada do PT, eu estava aqui solicitando verificação...

O SR. DEPUTADO ESPERIDIÃO AMIN - Presidente, parabéns pela condução, Presidente.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Presidente, eu solicitei

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Matéria vencida, matéria vencida, Sr. Presidente.



O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Não, Presidente, eu estava aqui solicitando, eu falo como Vice-Líder da bancada do PT, eu tenho o direito de solicitar regimentalmente, eu solicito a verificação.

O SR. DEPUTADO BRUNO ARAÚJO - Matéria vencida. (*Risos.*)

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Não é matéria vencida, Presidente, eu estava aqui solicitando...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Deputado Bohn Gass,

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Presidente...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - A secretária da Comissão está informando que o seu pedido é intempestivo. Já havia sido votado, portanto, não caberia mais verificação de quórum.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Não, eu estava aqui solicitando...

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - A verificação (*ininteligível*) após a votação.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - ... a verificação. Houve, inclusive, o pedido de suspender, que é outro tema a que nós podíamos recorrer, porque já estava iniciado o processo de votação no Plenário, e eu estava aqui solicitando a verificação. Ela foi dada antes aos demais colegas, é regimental, e eu solicito a verificação.

(Não identificado) - Sr. Presidente, Sr. Presidente.

(Não identificado) - Presidente, Presidente, já foi determinado, Presidente. V.Exa. já deu como ganha a votação, não pode mudar.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Não, é normal, é normal, nós temos seguidamente (*ininteligível*)

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Deputado, vamos fazer o seguinte, a secretária continua...

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Já foi anunciado, Presidente, não pode (*ininteligível*)

O SR. DEPUTADO ESPERIDIÃO AMIN - Presidente, agora sim a sessão está suspensa, terminou a votação e há Ordem do Dia.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O parecer regimental da secretária da Comissão é de que já havia sido deliberado e votado. Então, eu pediria



a V. Exa. que entre com recurso para esta Mesa para que nós possamos deliberar regimentalmente com a assessoria técnica, e, na próxima sessão, iremos dar a decisão final desta decisão.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Inclusive, eu consulto, eu peço para consultar a fita da gravação, porque eu tenho a convicção de que o tempo que o Deputado Bohn Gass pediu a verificação foi logo após a efetiva declaração do resultado de V.Exa.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Está registrado o pedido do Deputado Bohn Gass, faremos a consulta à gravação, e, regimentalmente, se haverá ou não a possibilidade de pedir verificação. Portanto, esta reunião está suspensa para as 14h30, antes, 14h15, antes da audiência pública com a Ministra.

O SR. SENADOR CASILDO MALDANER - Pela ordem, Sr. Presidente, como fica...

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Com a palavra o Senador Casildo Maldaner.

O SR. SENADOR CASILDO MALDANER - Como fica a votação na parte do Senado, então, nessa matéria?

Com a Ministra.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não vai ao Senado porque foi rejeitado aqui dentro... Foi rejeitado pela Câmara.

O SR. SENADOR CASILDO MALDANER - Quer dizer que os colegas do Senado que fazem parte da Comissão não votam agora?

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não.

O SR. SENADOR CASILDO MALDANER - Não precisam?

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não precisam.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Faz (*ininteligível*). Obrigado.

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Eu consulto, no caso da emenda do Deputado Amim, que ela está acrescentando um dispositivo ao texto, portanto, tem que ser votado pelo Senado também.

(*Pausa.*)

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - ...Não, recurso no Senado, sim, (*Intervenção fora do microfone. Inaudível.*)



O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, recurso regimental cabe, mas tem que colocar em votação no Senado, e não há como colocar em votação no Senado porque a Ordem do Dia já *(ininteligível)*

(Intervenção fora do microfone. Inaudível.)

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, isso com certeza.

Está suspensa a reunião, já para as 14h15.

(É suspensa a reunião.)



DEPARTAMENTO DE TAQUIGRAFIA, REVISÃO E REDAÇÃO

NÚCLEO DE REDAÇÃO FINAL EM COMISSÕES

TEXTO SEM REVISÃO

Versão para registro histórico

Não passível de alteração

COMISSÃO MISTA DE PLANOS, ORÇAMENTOS PÚBLICOS E FISCALIZAÇÃO		
EVENTO: Reunião Ordinária	Nº: 0606/13	DATA: 28/05/2013
INÍCIO: 14h38min	TÉRMINO: 15h12min	DURAÇÃO: 00h34min
TEMPO DE GRAVAÇÃO: 00h34min	PÁGINAS: 16	QUARTOS: 8

DEPOENTE/CONVIDADO - QUALIFICAÇÃO

SUMÁRIO:

OBSERVAÇÕES

TEXTO SEM REVISÃO. APENAS PARA CONSULTA.



O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Sras. e Srs. Deputados, Sras. e Srs. Senadores, senhoras e senhores presentes, assessores, imprensa, declaro reiniciada a segunda reunião ordinária da Comissão Mista de Planos, Orçamentos Públicos e Fiscalização, destinada à apresentação das matérias constantes da Pauta nº 7, que foi alterada. Informo que os avulsos das matérias encontram-se na mesa dos trabalhos.

Antes de reiniciar em definitivo, entrar na pauta desta sessão, gostaria de fazer o anúncio dos Relatores e dos Coordenadores dos quatro comitês. Então, seguindo a regra da proporcionalidade e dos devidos acordos partidários, para a primeira subrelatoria, que é a de infraestrutura, está indicado o Senador Acir Gurgacz, do PDT de Rondônia. Para a segunda subrelatoria, de saúde, está indicado o Deputado Marçal Filho, do PMDB do Mato Grosso. Para a terceira subrelatoria, de Integração Nacional e Meio Ambiente, o Deputado Aelton Freitas, do PR de Minas Gerais. Para a quarta subrelatoria, de educação, cultura, ciência e tecnologia e esporte, o Senador Wilder Moraes, do Democratas de Goiás. Para a quinta subrelatoria, de planejamento e desenvolvimento urbano, o Deputado Weliton Prado, do PT de Minas Gerais. Para a sexta subrelatoria, de fazenda, desenvolvimento e turismo, o Deputado Raimundo Gomes de Matos, do PSDB do Ceará. Para a sétima subrelatoria, de justiça e defesa, o Deputado Nelson Meurer, do PT do Paraná. Para a oitava, de Poderes do Estado e representação, o Senador Ricardo Ferraço, do PMDB do Espírito Santo. Para a Nona Subrelatoria, de agricultura e desenvolvimento agrário, o Senador João Vicente Claudino, do PTB do Piauí. E, finalmente, para a relatoria de trabalho previdência e assistência social, o Deputado Junji Abe, do PSD de São Paulo.

Os comitês. Para o importante comitê da Receita, que também será o Relator da Receita junto ao Relator da LOA, é o Senador Eduardo Amorim. Para o comitê de avaliação, fiscalização e controle da execução orçamentária, o Deputado Efraim Filho, do Democratas. Para o comitê de avaliação das informações sobre obras e serviços com indícios de irregularidades graves, o COI, o Deputado Afonso Florence, aqui presente, do PT da Bahia. E finalmente para o Comitê de Admissibilidade de Emendas—CAE, o Coordenador do comitê é o Deputado Roberto Teixeira, do PP de Pernambuco.



Portanto, estão determinados todos os Relatores e gestores dos comitês.

Gostaria também de ler um comunicado enviado pela Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle do Senado Federal para esta Comissão.

“Sr. Presidente, comunico a V.Exa. que esta Comissão aprovou na 13ª reunião extraordinária, realizada em 21/5/20013, parecer sobre o aviso da Comissão de Meio Ambiente, Defesa do Consumidor e Fiscalização e Controle nº 24, de 2012, pela informação, entre outras providências, à Comissão Mista de Orçamentos Públicos e Fiscalização—CMO para que se tenha especial atenção sobre o andamento sobre o andamento das obras da Copa do Mundo de 2014.”

O parecer foi lido e aprovado dentro da Comissão.

Já é uma prerrogativa e uma preocupação desta Comissão em se deter com especial atenção em todos os investimentos realizados para a execução da Copa.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Sr. Presidente.

Passo agora ao resumo. Vou ler o resumo da sessão anterior, para que V.Exa. possa se pronunciar.

Na continuação da segunda reunião ordinária, realizada hoje, dia 28 de maio de 2013, às 11 horas, houve a discussão e o prazo para apresentação de destaques, que foram finalizados. Foram apresentados quatro destaques. Em votação o relatório de votação do parecer principal do Deputado Ricardo Berzoini, o relatório foi lido e aprovado por unanimidade, ressalvados os destaques. Foi aqui iniciado, no turno da manhã, a apreciação desses destaques.

O Destaque nº 1, do Deputado Nelson Meurer, e o Destaque nº 2, do Deputado Claudio Cajado, foram prejudicados pela ausência dos autores. O Destaque nº 3, do Deputado Roberto Teixeira, foi colocado em votação, com voto do Relator pela rejeição na representação da Câmara dos Deputados. O Destaque nº 3 foi aprovado na Câmara dos Deputados e rejeitado no voto do Relator. O Deputado Bohn Gass, requereu a esta Mesa a esta Presidência que fosse efetivada a verificação de *quorum*.

Foi estudada pela Assessoria desta Mesa, desta Presidência, e nós, através do art. 136, que vou ter o prazer de ler a V.Exas. tomamos uma decisão.



O art. 136 diz: “No plenário da CMO, proclamado o resultado da votação em cada Casa”, que foi o que aconteceu, foi votado e foi aprovado o destaque na Câmara dos Deputados, então, “proclamado o resultado da votação em cada Casa, poderá ser solicitada a sua verificação, a pedido de qualquer Parlamentar, apoiado por no mínimo 1/10 (um décimo) dos membros da respectiva Casa na CMO ou por Líderes que os representem.”

O Deputado Bohn Gass representa 10%, um décimo desta Casa, representando o Partido dos Trabalhadores. Portanto, é válido o pedido de verificação de *quorum* do Deputado Bohn Gass. Portanto, peço ao Senador Acir Gurgacz, que se encaminhe a esta Mesa para promovermos esta verificação de *quorum*.

Lembro aos presentes que está programada para as 14h30min a audiência pública com a Ministra do Planejamento, Ministra Miriam Belchior, que se encontra já em direção a esta Comissão para que possamos fazer a respectiva audiência, depois desta sessão ordinária.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Sr. Presidente, questão de ordem.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Questão de ordem ao Deputado Danilo Forte.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Como estamos na relatoria da LDO, e hoje é o ponto inicial do nosso trabalho, com a apresentação da Ministra Miriam Belchior sobre a perspectiva do Governo com relação do Governo à LDO — e fizemos questão exatamente de começar esse trabalho com ela, que é encarregada dentro do Governo, inclusive tive uma conversa com ela ontem à tarde, exatamente para que entendêssemos qual era a visão da perspectiva do Orçamento de 2014 e, dentro disso, direcionarmos aplicando a capacidade financeira e fiscal do Governo dentro dos programas que a nós, Congresso Nacional, cabe discutir — nós temos sido muito solicitados para audiências públicas.

E já há um requerimento sobre a mesa assinado por oito Líderes de bancada da Câmara e cinco Senadores para já aprovarmos a autorização da Comissão para elaborar um calendário com essas audiências públicas.



Então, acho que ninguém vai se contrapor aqui, queria que já deixássemos aprovado, até para lhe dar um conforto, para que façamos um cronograma das audiências públicas nos Estados.

E outra questão é que também precisamos aprovar o calendário de trabalho do processo legislativo da LDO.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Deputado Danilo Forte, ouvindo o requerimento de V.Exa., e preocupado também com a Ordem do Dia da Câmara dos Deputados, que, a qualquer momento, pode se iniciar, perguntaria ao Deputado Bohn Gass se poderíamos fazer uma verificação de pauta para a verificação de *quorum*.

A Assessoria da Mesa diz que não podemos, porque estamos, a rigor, no meio de um processo de votação. Eu não posso interromper o processo de votação. Então, vou ter de fazer uma verificação de *quorum*, depois coloco em votação o requerimento de V.Exa.

Então, passo a palavra ao Senador Acir Gurgacz.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Sr. Presidente, antes de iniciar aqui a votação quero agradecer a indicação do meu partido o PDT, do PT e também o apoio de V.Exa. na indicação do nosso nome para Relatoria de Infraestrutura.

Procuraremos fazer um trabalho importante para nosso País e junto com nossos pares.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Parabéns, Senador Acir Gurgacz.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Muito obrigado, Presidente.

Iniciando, então, a votação, como vota o Deputado do PT, Bohn Gass?

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Eu voto pela manutenção do texto, voto “sim”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Só para registrar. Quem vota “sim” está aprovando o relatório do Relator, sem a emenda. Só para deixar claro, Deputado.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Isso, exatamente, voto “sim”, mantendo o parecer, contra o destaque.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Contra o destaque.



O SR. SENADOR LOBÃO FILHO - Na realidade, o relatório do Relator já foi votado, vamos votar agora o destaque.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Exato, para manter o relatório.

O SR. SENADOR LOBÃO FILHO - Quem vota “sim” vota contra o destaque.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Sim, é exatamente isso.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Contra o destaque. Exatamente.

Como vota o Deputado Ricardo Berzoini? Ausente. Como vota o Deputado Zezéu Ribeiro? Ausente. Como vota o Deputado Miguel Corrêa? Ausente. Como vota o Deputado Weliton Prado? Ausente.

Suplentes. Como vota Iriny Lopes? Ausente. Como vota o Deputado Jorge Bittar? Como vota o Deputado José Airton? Ausente.

PMDB. Como vota o Deputado Danilo Forte?

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - O PMDB, por se tratar de uma proposição do próprio Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Henrique Eduardo Alves, nosso ex-Líder, o Deputado Eduardo Cunha, Líder da bancada, orienta o voto “não”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota o Deputado Leonardo Quintão? Ausente. Como vota o Deputado Marçal Filho. Como vota a Deputada Nilda Gondim? Ausente. Como vota a Deputada Rose de Freitas? Ausente. Como vota o Deputado Genecias Noronha? Ausente. Como vota o Deputado Pedro Novaes. Ausente. Como vota o Deputado José Priante? Ausente. Como vota Deputado Osvaldo Reis. Ausente.

O SR. DEPUTADO OSVALDO REIS - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Desculpe, Deputado.

PSDB. Como vota o Deputado Bruno Araújo? Ausente. Como vota o Deputado Domingos Sávio.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Sr. Presidente, o PSDB vota “não”, porque entende que o que aprovamos já na sessão anterior é mais apropriado.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota o Deputado Ruy Carneiro?



O SR. DEPUTADO RUY CARNEIRO - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Suplentes. Como vota Deputado Raimundo Gomes de Matos? Ausente. Como vota Deputado Carlos Brandão? Ausente.

PP. Como vota Deputado Carlos Magno? Ausente. Deputado Nelson Meurer? Ausente. Deputado Roberto Teixeira.

O SR. DEPUTADO ROBERTO TEIXEIRA - “Não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Suplentes, como vota Missionário José Olímpio? Ausente. Como vota Deputado Roberto Britto? Ausente. Como vota Deputado Dilceu Sperafico? Ausente.

DEM. Como vota Deputado Claudio Cajado? Ausente. Como vota Deputado Efraim Filho? Ausente. Como vota Deputado Mandetta? Ausente.

PSD. Como vota o Deputado Armando Vergílio? Ausente. Como vota o Deputado Guilherme Campos?

O SR. DEPUTADO GUILHERME CAMPOS - Voto “não” e oriento toda a bancada para que vote “não”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota o Deputado Júlio Cesar? Ausente.

Suplentes. Deputado Ademir Camilo, como vota? Ausente. Como vota Deputado Homero Pereira? Ausente. Como vota Deputado Junji Abe? Ausente.

PR. Como vota o Deputado Aelton Freitas? Ausente. Deputada Gorete Pereira? Ausente. Como vota o Deputado José Rocha? Ausente. Como vota Deputado Wellington Roberto? Ausente.

PSB. Como vota Deputado Gonzaga Patriota? Ausente. Como vota Severino Ninho?

O SR. DEPUTADO SEVERINO NINHO - “Não”, Sr. Presidente, e oriento a bancada a votar “não”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota o Deputado Leopoldo Meyer? E como vota Deputado Valtenir Pereira?

O SR. DEPUTADO VALTENIR PEREIRA - Acompanhando meu Líder, voto “não”.



O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - PDT. Como vota o Deputado Sebastião Bala Rocha?

O SR. DEPUTADO SEBASTIÃO BALA ROCHA - Voto “não”, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota o Deputado Weverton Rocha? Ausente. Como vota o Deputado André Figueiredo? Ausente. Como vota o Deputado João Dado? Ausente.

Bloco Parlamentar PV/PPS. Como vota Deputado Fábio Ramalho?

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, só para registrar, o titular Sandro Alex é voto “não”, Bloco PV/PPS.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Já vou chamar na sequência.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Senhor... Ah.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota o Deputado Sandro Alex.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - “Não”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Depois vou refazer a chamada, para não perdermos aqui a sequência. Obrigado.

PTB. Ah, não. Ainda no Bloco PV/PPS. Suplentes. Deputado Humberto Souto, como vota? Ausente. Como vota Deputado Sarney Filho? Ausente.

PTB. Deputado Nilton Capixaba? Ausente. Suplentes. Deputado Alex Canziani? Ausente.

PSC. Como vota Deputado André Moura? Ausente.

Suplentes. Como vota o Deputado Ricardo Arruda? Ausente.

PCdoB. Como vota Deputado Evandro Milhomen? Ausente.

Suplentes. Deputado Chico Lopes, como vota? Ausente.

PTdoB. Deputado Lourival Mendes, como vota?

Os Deputados que não foram chamados e chegaram posteriormente, por favor, queiram se manifestar.

A SRA. DEPUTADA NILDA GONDIM - Acompanho a Liderança do meu partido, o PMDB. Voto “não”.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Registrado seu voto.

O SR. DEPUTADO EVANDRO MILHOMEN - Sou do PCdoB e voto “sim”.



O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Deputado Evandro Milhomen, voto "sim". Deputada Gorete Pereira, como vota?

Mais algum Deputada ou Deputado ficou sem ser chamado?

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Do PP.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Como vota, Deputado Roberto Britto?

O SR. DEPUTADO ROBERTO BRITTO - Voto "não", Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Acir Gurgacz) - Fábio Ramalho, como vota?

Mais uma vez, eu quero perguntar ao Plenário se alguém deixou de votar. Se algum Deputado ou Deputada não votaram e gostariam de se manifestar com o voto. *(Pausa.)*

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Sr. Presidente, temos o resultado.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Por favor.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Nós temos voto "sim", 3; voto "não", 14.

Total: 17, faltando 1 para o quórum necessário.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Quem pediu obstrução conta.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não entendi.

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Quem pediu obstrução conta.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Conta?

O SR. DEPUTADO DANILO FORTE - Conta. Ele está presente. Ele não pode estar ausente pedindo obstrução.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O Deputado Bohn Gass votou?

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Eu votei.

(Não identificado) - Eu quero obstrução.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Todos votaram.

(Não identificado) - Todos votaram. Inclusive quem *(ininteligível)* embora.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Todos votaram.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Sem quórum, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Então, está... Deputado...

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Não, não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, o Senador Acir Gurgacz já proclamou o resultado.



O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Já tinha recolhido, Presidente. Já tinha recolhido.

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)

(Não identificado) - Não tinha, não.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Já tinha recolhido, Presidente. Já tinha recolhido.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Já encerramos a votação.

(Não identificado) - Não. Não havia proclamado o resultado, não.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Deputado Bohn Gass, é até uma contribuição ao Presidente. Deputado Bohn Gass, saiba que se esse tipo de procedimento de não aceitar um Deputado que já está presente vai prevalecer sempre. Vai faltar um votinho ou dois daqui a pouco na hora em que interessar ao Governo e ao PT concluir uma votação.

Eu acho prudente, para o bom andamento, Presidente, desta Casa, um Deputado presente no momento da votação. Nós ainda estamos discutindo a matéria. Considerar o voto dele é elementar. Se isso vier a se configurar, eu acho que o Governo está criando um mecanismo que vai dificultar muito mais a vida do Governo daqui para frente do que da Oposição.

Só para que se registre isso em ata. Ou se adota um critério de forma absoluta, ou não se adota. Eu nunca vi isso na Comissão de Orçamento.

O SR. DEPUTADO FÁBIO RAMALHO - Eu estou com você. Eu quero afirmar que aqui eu sou contra o Governo durante o ano inteiro.

O SR. DEPUTADO SANDRO ALEX - Sr. Presidente, o resultado, só para... O resultado não estava proclamado, até porque, o Senador ainda estava pedindo a recontagem para saber se a obstrução estava incluída ou não. Não havia encerrado o processo.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Inclusive o Senador disse que iria fazer a segunda chamada. O Deputado Raimundo, que está no corredor, disse-me que estava chegando o Senador. Ele disse: *“Eu vou fazer a segunda chamada.”* Então, Senador, eu peço a gentileza que V.Exa. faça a segunda chamada.



O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Só 1 minuto. Só 1 minuto. Deputado, só 1 minuto. Vamos decidir aqui. Depois, eu gostaria de me referir diretamente ao Deputado Fábio Ramalho.

O Regimento aqui é muito claro. O resultado tem que ser anunciado por mim, como Presidente da Mesa. Eu não havia ainda anunciado o resultado. Eu entendo aqui que há uma orientação de Governo, mas a gente não pode efetivamente atropelar o Regimento.

Então, como não havia sido proclamado por mim o resultado, segundo o Regimento, o Senador Acir Gurgacz deve, sim, considerar o voto do Deputado Júlio Cesar. (*Palmas.*)

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Presidente, Presidente.

(**Não identificado**) - Muito bem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Com a palavra o Deputado Bohn Gass.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Eu quero só fazer um registro de que, de fato, o Senador havia informado que está encerrado. Não havia mais ninguém no plenário. Não havia mais ninguém no plenário. E informou o resultado a V.Exa. para que V.Exa., então, definisse e anunciasse o resultado.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Exato.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Ele havia feito isso. Então, nesse sentido, eu imagino que estava encerrado e faltava só V.Exa. confirmar.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Exato.

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Esse é o meu entendimento do Regimento. Eu só quero fazer uma ressalva, Deputado Domingos Sávio, de que nas nossas relações de debate aqui na Casa sempre fomos de adotar um critério, não dois pesos e duas medidas.

É a primeira vez que eu participo da Comissão Mista de Orçamentos. Se esta for a prática, será esta prática adotada em todos os procedimentos. Eu não tenho como pensar diferente. Eu não quero uma medida que me favoreça e que seja contrária. Nós vamos ter o mesmo peso e a mesma medida para todas as situações. Eu só faço um registro porque o Senador anunciou para V.Exa.: "*De fato, não há*



quórum.” Ele foi textual. Não há quórum. Bastava, naquele momento, V.Exa. dizer, confirmar.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Sim. Sim. (*Ininteligível.*)

O SR. DEPUTADO BOHN GASS - Então, se, se a prática for de fato acordada aqui, que funcionaremos dessa forma, será para todas daqui para frente assim. Mas eu acredito que nós estamos abrindo um precedente, porque o Senador informou que não havia quórum. Bastava V.Exa. apenas confirmar a ausência de quórum.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não. Calma. Vamos só esclarecer exatamente o que aconteceu aqui. O Senador Acir Gurgacz, secretariando a Mesa,

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não. Calma. Vamos só esclarecer exatamente o que aconteceu aqui. O Senador Acir Gurgacz, secretariando a Mesa, comunicou a esta Presidência o resultado da votação.

Meu papel de Presidente, condutor do processo, é de anunciar ao Plenário o resultado. No momento em que eu ia anunciar ao Plenário o resultado, antes do anúncio, o Deputado Júlio adentrou o recinto. Portanto, ainda não havia sido anunciado, conforme o Regimento. Então, está válida a contagem do voto do Deputado.

Portanto, passo novamente a palavra ao Senador Acir Gurgacz para que ele possa proclamar o novo resultado.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Muito obrigado, Sr. Presidente.

Como vota o Deputado Júlio Cesar?

O SR. DEPUTADO JÚLIO CESAR - Já votei, Senador. “Não”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - É que agora que eu...

O SR. DEPUTADO JÚLIO CESAR - Mais uma vez “não”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Eu preciso lhe chamar. (*Riso.*) Eu lhe chamei de novo para ter certeza da contagem aqui, Deputado. (*Pausa.*)

Mais uma vez — pela quarta vez —, há algum Parlamentar que ainda não votou? Pela quarta vez.

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - “Sim”, Presidente. Presidente, Deputado Afonso Florence “sim”.



O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Afonso Florence “sim”.

Como vota o Deputado Afonso Florence?

O SR. DEPUTADO AFONSO FLORENCE - “Sim”.

O SR. DEPUTADO MIGUEL CORRÊA - Deputado Miguel Corrêa vota “sim” também.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Algum outro Parlamentar? Sperafico vai votar? *(Pausa.)*

Vamos à nova contagem.

O SR. DEPUTADO RAIMUNDO GOMES DE MATOS - Sr. Presidente, Raimundo Gomes de Matos, “não”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Deputado Raimundo Gomes de Matos como vota?

O SR. DEPUTADO RAIMUNDO GOMES DE MATOS - “Não”.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Mais alguém? Mais algum Parlamentar? Eu vou encerrar, senão, nós não vamos encerrar a votação.

(Não identificado) - Sr. Presidente, já temos o número suficiente, o quórum representativo. Poderíamos finalizar essa votação.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Sim.

O SR. SENADOR ACIR GURGACZ - Sr. Presidente, o resultado é o seguinte: voto “sim”, 5; voto “não”, 16. Total de votantes: 21, Sr. Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Então, o resultado foi proclamado. Na Câmara dos Deputados foi aprovada a emenda em que foi votado o destaque do Deputado Esperidião Amin.

Agora, abro a votação do Senado Federal.

Havendo quórum, não tendo começado ainda a Ordem do Dia, passo ao Senador Acir Gurgacz, para que possa providenciar a votação dos Senadores.

Como ninguém pediu verificação de quórum, nós vamos fazer votação simbólica.

Os Senadores presentes que votarem a favor do destaque, contra o relatório do Deputado Berzoini, permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

(Intervenções simultâneas ininteligíveis.)



O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Calma aí. Calma aí. Calma aí. Deixe-me falar, porque a secretária aqui no pé da orelha confunde um pouco.

Os Senadores presentes à Casa que acompanharem o voto do Relator Berzoini, portanto, rejeitando o destaque, permaneçam como se encontram. *(Pausa.)*

Então, apenas 1 voto, está rejeitado o destaque do Deputado Esperidião Amin.

Rejeitado o destaque, rejeitado o destaque.

Só o Senador Ivo Cassol acompanhou o Deputado *(ininteligível)*

(Não identificado) - Presidente, pela ordem.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - A Senadora Lúcia Vânia já não pode mais votar.

(Não identificado) - Presidente. É o contrário, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, não é o contrário.

(Não identificado) - É. V.Exa. pediu que quem estivesse de acordo com o relatório permanecesse como se achava.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Pois é.

Calma aí, calma aí, calma aí.

O destaque é contrário ao Relator.

(Não identificado) - Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - O destaque é contrário ao Relator do Deputado Berzoini. O destaque é contrário ao voto do Relator.

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Presidente, não vamos deixar dúvidas, não.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Sim.

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Vamos cada um fazer o voto nominal, porque infelizmente isso aqui está ficando uma situação esdrúxula e difícil.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Sr. Presidente, a Ordem do Dia já iniciou. A Ordem do Dia já iniciou e não houve a conclusão dessa votação no Senado. Não houve a conclusão.

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Sinceramente, eu sou da base do Governo e é uma vergonha o que eu estou vendo aqui. Só as emendas...Ficaram de botar a gente com pires nas mãos.



(Não identificado) - Não houve a conclusão, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Deputado, Senador...

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Somos da base do Governo. Infelizmente, olha, eu vi a votação, o senhor conduziu de uma maneira, está correto, depois, o senhor inverteu, pegou os Senadores de surpresa. Nós podemos até perder.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não invertei, não invertei. É a mesma coisa, não invertei. Eu não posso pedir verificação de quórum, porque não há como pedir verificação de quórum. A votação foi efetuada e o destaque caiu.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Não, Sr. Presidente, o senhor não concluiu a votação, Sr. Presidente. O senhor não concluiu.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Eu posso repetir a votação. Já que é assim, eu vou repetir a votação.

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Vamos repetir, mas nominalmente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, nominalmente não. Vou repetir a votação.

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Por que não?

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Porque teria que ter um encaminhamento de Líder,

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Por que não nominal?

Houve uma confusão, Sr. Presidente, sobre a forma.

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Ué, se estava encaminhando de Líder do PP, eu encaminho.

Então, encaminhamento para votação nominal.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Mas, teria, só...

O SR. SENADOR IVO CASSOL - Eu posso pedir votação nominal. Por que o Senado agora é discriminado da Câmara? Que história é essa!

Outra coisa, essas emendas, gente — isso é uma humilhação —, são 15 milhões de emendas aí, o seu contingenciamento. Desculpa o pessoal da base do Governo, que são do governo do PT. Há dinheiro para ir ao meu Estado para comprar 5 bilhões de patrola para distribuir e, ao mesmo tempo, não há dinheiro para liberar emenda de Parlamentar. Quem é da base...A gente vai ter que parar com isso, gente.



(Não identificado) - Isso é uma vergonha.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Sr. Presidente, não houve pedido de verificação no Senado. Não há interstício para o Senado. O pedido de verificação foi apenas da Câmara.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Não, não, não. Calma, calma, calma, calma. Eu já consultei à Assessoria da Mesa. A votação foi válida. Votou. A maioria dos Senadores presentes votaram contra o destaque, a favor do voto do Relator.

Portanto, está encerrada esta votação.

Está encerrada esta votação.

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - Sr. Presidente, eu quero registrar que essa votação se deu com a Ordem do Dia já iniciada. Assim como foi pedida a impugnação da anterior, eu já estou prevenindo. A Ordem do Dia já se iniciou há mais de 5 minutos. Essa votação se deu de forma antirregimental. Na mesma forma que o Deputado Bohn Gass pediu, eu estou indo para o plenário pedir a nulidade desta votação.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Deputado, Deputado. Positivo. Então...

O SR. DEPUTADO DOMINGOS SÁVIO - É princípio regimental elementar.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Afirmativo.

Agora, essa Mesa irá aguardar um pronunciamento da Mesa da Câmara dos Deputados para rever a decisão aqui tomada. Muito bem.

Portanto, encerro esta sessão para início da audiência pública.

Declaro ainda prejudicado o Destaque nº 4 em função da rejeição do Destaque nº 3 por ele ser do mesmo teor.

Convido o Senador Anibal Diniz e o Senador Acir Gurgacz para que possam conduzir a Ministra a este recinto.

(Não identificado) - Só confirmando que foi encerrada a sessão pelo Presidente.

O SR. PRESIDENTE (Senador Lobão Filho) - Foi encerrada a sessão.

(Não identificado) - Portanto, não suspensa, encerrada.



(Não identificado) - Por que não um Deputado também acompanhando, Presidente?

(Falha na gravação.)